

Uma experiência muito pessoal

Dez anos após o lançamento da animação original, The Rock conta o que aprendeu com o Maui nesse tempo

PEDRO SOBREIRO

Lançado em 2016, 'Moana' nasceu como um clássico moderno da Disney. Inspirado nas culturas polinésias, o filme contou essa história praiana sobre a filha do chefe da tribo de uma ilha que viaja mar afora à procura de Maui, um semideus aprisionado, para tentar ajudá-la a devolver o coração da deusa Te Fiti, que foi transformado em joia há muitos anos. Sua missão é salvar a ilha do fim iminente. Mas tem um problema: Maui não está nem aí para ajudá-la. Ele só quer escapar e recuperar seus poderes.

Agora, uma década depois, a Disney traz Moana de volta aos cinemas com uma nova roupagem. A versão live action, que estreia nesta quarta (8) nos cinemas brasileiros, promete ser o grande sucesso das férias escolares e conta com o carisma do ator Dwayne Johnson, o The Rock, para conquistar os diferentes públicos.

Na última semana, o ator veio ao Rio de Janeiro para promover o novo longa. A convite da Disney, o Correio da Manhã conversou com o Maui em pessoa, que falou sobre os desafios de voltar a esse papel em uma nova versão e compartilhou detalhes sobre a inspiração familiar do personagem.

Para o ator, a grande novidade da vez foi passar a ser não apenas a voz do Maui, mas também seu corpo e rosto. Segundo o ator, isso foi muito divertido porque suas filhas enfim vão acreditar que 'o papai é o Maui'.

"Sabe, eu tenho três filhas. A primeira já é crescida, mas a minha filha do meio tem 10 anos. Ela nasceu enquanto estávamos gravando Moana [animação]. E a minha filha caçula tem 8 anos. Nenhuma das duas acreditava que eu era o Maui de verdade. Tipo, quando nós estávamos lidando com a Covid, e ficávamos em casa todos os dias, nós assistíamos a Moana várias vezes. E eu dizia para elas: 'Sabe, aquele ali é o papai?'. Só que elas não acreditavam [risos]. 'O papai é o Maui? Não, não é'. Com o live action, elas vão ter que acreditam em mim agora", contou o ator.

The Rock também falou sobre a importância desse novo filme sob a perspectiva da representatividade. "É muito legal que as crianças possam se ver na tela. É algo grandioso elas poderem ver uma garotinha morena na tela. Quando eu era criança, meus heróis na tela grande não pareciam comigo. Então, para elas, é algo realmente importante. Para mim, enquanto pai, é uma coisa muito legal ver que minhas filhas têm essa representatividade", afirmou.

Por falar em família, Dwayne lembrou que o visual do Maui foi completamente

Fotos: Divulgação/ Disney



Dwayne Johnson veio ao Rio de Janeiro para promover a nova versão de 'Moana'

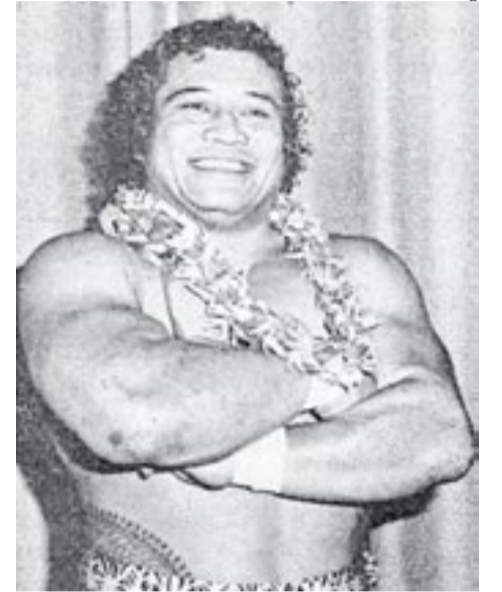


Dwayne Johnson aparece diferente de seu visual tradicional com uma cabeleira inspirada na de seu avô

inspirado em uma figura muito querida para ele: seu avô, Peter Maivia. Ex-lutador profissional, Maivia foi uma estrela do Wrestling da Samoa. Para o ator, dar vida ao Maui é como dar vida a ele. "Talvez algumas pessoas não saibam, mas o Maui foi inspirado no meu avô. E se você comparar uma foto do

meu avô com uma imagem do Maui... Cara, é realmente incrível a semelhança. Meu avô era forte, musculoso, tinha aquele lindo cabelo comprido, as tatuagens, sabia cantar. Era um homem durão, mas carinhoso. Incorporar trejeitos do meu avô ao personagem é muito especial", disse.

Inside Wrestling



Peter Maivia, avô de The Rock, foi a inspiração do ator para criar o Maui

“Quando eu era criança, meus heróis na tela grande não pareciam comigo”

WAYNE 'THE ROCK' JOHNSON

Perguntei se ele sentia ter aprendido mais sobre a própria família e sobre si mesmo nesse período interpretando o personagem, e The Rock afirmou que ganhou mais segurança sobre sua masculinidade.

"A grande experiência de vida de um ator é conseguir encontrar papéis como este. A coisa mais importante que aprendi foi a ser vulnerável. Veja bem, há um momento do cânone do Maui que é esse trauma por ter sido rejeitado quando era um bebê. E ele mal consegue olhar para a Moana, até que se abre verdadeiramente com ela. Essa vulnerabilidade vira um superpoder. Ele fica mais forte. E isso foi importante para mim, que cresci sendo filho único. Nunca foi fácil compartilhar sentimentos. Eu guardava tudo para mim. E isso não é saudável", comenta. "Aprendi com o personagem, essa importância de ser sincero com seus sentimentos. E sinto que também aprendi isso com o exemplo do meu avô. Por mais durão que fosse, ele também era um homem que não tinha medo de chorar na frente da minha mãe ou de chorar na minha frente. Ele era seguro a esse ponto com a sua masculinidade. Foi muito legal", compartilhou Dwayne Johnson.

Por fim, o ator falou sobre a experiência de dividir as telas com Catherine Lagáia, a atriz australiana de 19 anos, que deu vida à Moana como seu primeiro papel nas telonas.

"Quando a Catherine chegou ao set, ela tinha 17 anos e nunca havia atuado em um filme desse porte. As coreografias, a personagem em si, ter que cantar... Isso é difícil, e acho que é preciso ter coragem para topar um papel assim. Então, foi muito legal para mim ver essa jovem atriz em ação. Ela tirou a pressão de letra, e estou animado para que o mundo veja a atuação dela", concluiu.